



ROSÂNGELA ZOCCAL

O LEITE NA AMÉRICA CENTRAL

O México é o país que mais produz na região, cerca de 75% de um volume total de 14 bilhões de litros/ano. É também o que apresenta a maior produtividade por vaca, média de 6.426 litros/vaca/ano

A América Central está localizada na zona intertropical, entre a América do Sul e América do Norte. Ela se divide nos trechos continental e insular. Abriga oito países em desenvolvimento, incluindo o México, além dos países insulares, em uma extensão de 744.238 mil km², com uma população de cerca de 148 milhões de habitantes, cerca de 2,5% da população mundial.

O relevo é montanhoso, e é possível identificar três domínios climáticos: o quente, que engloba regiões do nível do mar até a altitude de 910 m; a zona temperada, que vai

de 915 m a 1.830 m, e a zona fria, que abrange regiões de até 3.050 m.

A produção de leite da América Central é de aproximadamente 14 bilhões de litros/ano, que representam 2,5% da produção mundial, que é próxima de 560 bilhões de litros, segundo dados da FAO de 2007, disponíveis em 2009. Entre os oito países que compõem esta área, o México produz anualmente 10,3 bilhões de litros, ou seja, 75%, seguido pela Costa Rica, com 890 milhões de litros, que representam 6,5% do total de leite da América Central, conforme se observa na Figura 1.

Em um período de dez anos, a partir de 1998, a produção de leite da América Central cresceu cerca de 29%, em comparação com um acréscimo de 18%, no restante do mundo. Entre os oito países, os que mais cresceram são: Nicarágua (224%), Belize (139%) e El Salvador (57%). O México, que é o maior produtor de toda a América Central, cresceu 24%.

O México é o país que possui o maior rebanho de vacas ordenhadas (1,6 milhão de cabeças e produção de 10,3 bilhões). Isso resulta em uma produtividade animal, em média, de 6.426 litros de leite por

vaca ordenhada/ano. Essa produtividade é superior em mais de quatro vezes à produtividade do Brasil, que é de cerca de 1.300 litros/ano. A produtividade de El Salvador, Costa Rica, Honduras e Panamá varia de 1.200 a 1.700 litros/vaca/ano.

Quando se faz uma comparação em termos de disponibilidade de leite produzido para cada habitante do país, se observa Honduras no primeiro lugar do ranking, com índice de 240 litros/habitante/ano. A Costa Rica apresenta 191 litros, e a Nicarágua tem um índice 114 litros/habitante/ano. Os países que possuem os piores índices de disponibilidade de leite produzido por habitante são: Belize, Guatemala e Panamá, como se pode observar na Figura 2.

A Organização Mundial de Saúde recomenda um consumo anual de 242 litros/habitante/ano. Com exceção de Honduras, a produção de todos os países centro-americanos está bem abaixo dessa média. Isso torna a região uma grande importadora de leite e derivados, como a Venezuela, vizinha do Brasil, na América do Sul. Como ocorre com a Venezuela, grande importadora de lácteos do Brasil, os países da América Central representam um mercado potencial para as exportações brasileiras.

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite.

FIGURA 1
PERCENTUAL DA PRODUÇÃO DE LEITE EM PAÍSES DA AMÉRICA CENTRAL, 2007

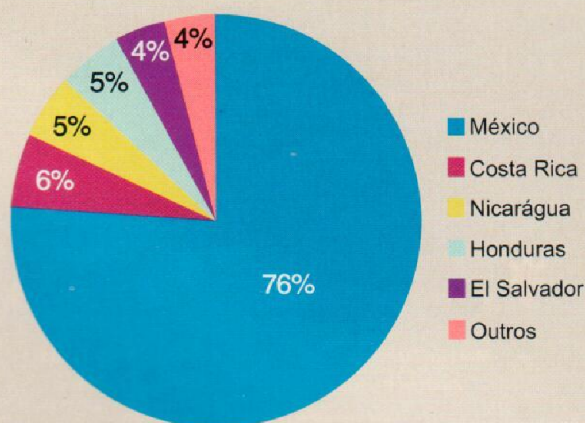
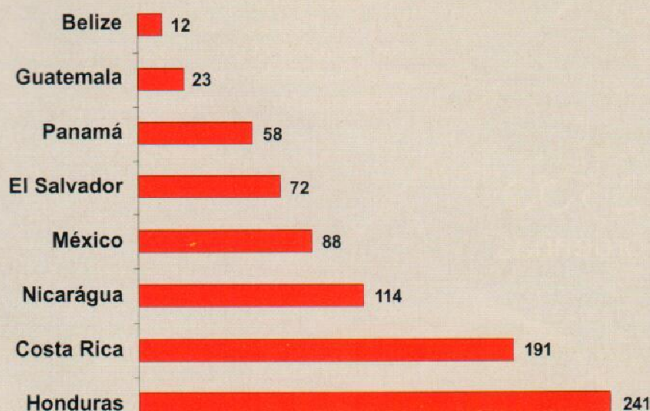


FIGURA 2
DISPONIBILIDADE ANUAL DE LEITE PRODUZIDO POR HABITANTE (LITROS/HABITANTE/ANO) EM PAÍSES DA AMÉRICA CENTRAL, 2007



BALDE BRANCO

ENTREVISTA
AL WEHNER
As vantagens do
leite a pasto nos EUA

**Nova Zelândia
já está produzindo
leite no Brasil**

**Dinheiro
barato para
o leite: como
conseguir**

**Prevenção e
controle de
pragas nas
pastagens**

**Produção e
fertilidade,
mesmo com
estresse**



SELEÇÃO

**Como funciona o projeto de
melhoramento genético de um dos mais
tradicionais rebanhos Gir Leiteiro do País,
uma evolução de quase meio século**